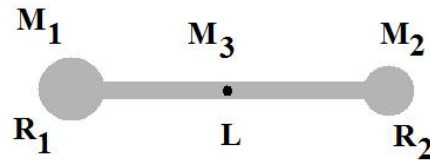


Nome: _____ Matrícula: _____

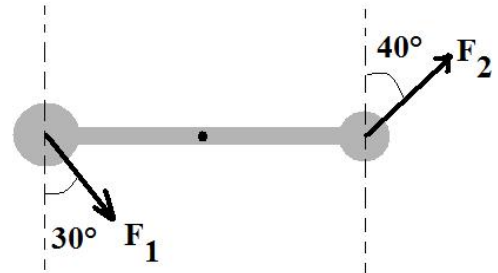
1ª QUESTÃO (3,5 pontos)

Seja um corpo rígido composto de uma esfera maciça de massa $M_1 = 2,0$ kg e raio $R_1 = 15$ cm, uma esfera oca de massa $M_2 = 1,0$ kg e raio $R_2 = 10$ cm, e uma barra fina de massa $M_3 = 1,0$ kg e comprimento $L = 50$ cm. Este corpo está sobre uma mesa horizontal e pode girar em torno de um eixo vertical fixo que passa no centro da barra, indicado pelo ponto na figura ao lado. Não há atrito com a mesa ou com o eixo de rotação.

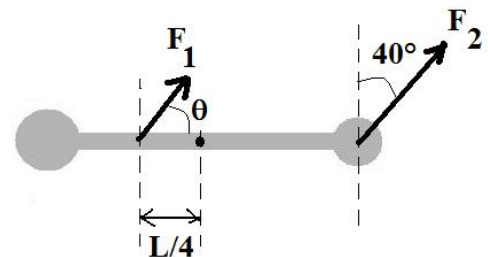


a) [1,5] Calcule o momento de inércia deste corpo em relação ao eixo indicado.

b) [1,0] Sejam duas forças agindo no centro de cada esfera, como mostrado ao lado. Os módulos das forças aplicadas são $F_1 = 10$ N e $F_2 = 20$ N. Encontre o módulo da aceleração angular e o sentido da rotação resultante (horário ou anti-horário).



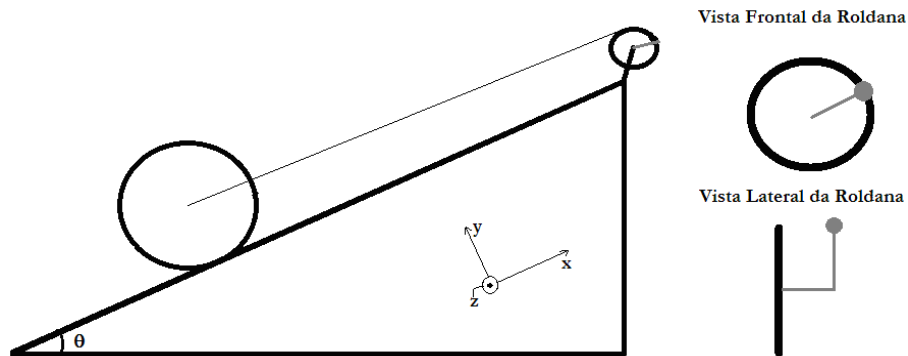
c) [1,0] Agora, duas forças agem nas posições indicadas: a força 1 a uma distância $L/4$ do centro da barra e a força 2 no centro da esfera oca. Os módulos das forças aplicadas são $F_1 = 30$ N e $F_2 = 10$ N. Calcule o ângulo θ necessário para que o corpo não apresente movimento rotacional.



2ª QUESTÃO (3,5 pontos)

A figura a seguir mostra um dispositivo utilizado para puxar uma esfera oca de raio $R = 0,25$ m e massa $M = 6$ kg rolando sem deslizar ao longo de um plano com inclinação $\theta = 30^\circ$ em relação à horizontal. A esfera é puxada da base do plano inclinado a partir do repouso por uma roldana (disco sólido) de raio $r = 0,1$ m e massa $m = 4$ kg pela aplicação de uma força F constante na direção tangente à posição de uma manivela (comprimento $l = r$ e massa desprezível) fixada em um eixo que passa no centro de massa da roldana, conforme

mostra a vista frontal do dispositivo. Adote $g = 10\text{m/s}^2$, despreze os efeitos de atrito no eixo da roldana e considere o fio ideal.

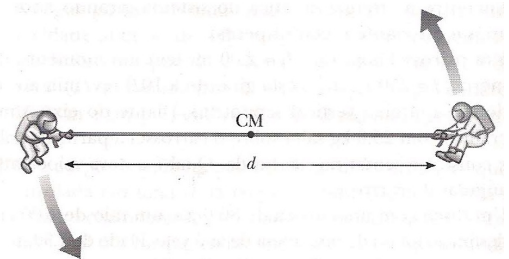


A força F é tal que suspende a esfera oca ao longo da rampa com uma aceleração de centro de massa constante $a_{\text{cm}} = 2,5\text{m/s}^2$.

- [1,0] Determine a energia cinética da esfera oca dois segundos após o início do movimento.
- [0,5] Determine o vetor momento angular final da esfera oca, em relação ao seu centro de massa, dois segundos após o início do movimento.
- [1,0] Faça o diagrama do corpo livre para a esfera oca e para a roldana e escreva as equações que regem os movimentos destes corpos.
- [1,0] Obtenha o módulo da força F aplicada à manivela.

3ª QUESTÃO (3,0 pontos)

Dois astronautas, cada um tendo massa M , estão ligados por uma corda de comprimento d , com massa desprezível. Eles se encontram isolados no espaço, orbitando ao redor do centro de massa comum com velocidades escalares v , tangenciais à corda, no sentido mostrado na figura. Modele os astronautas como partículas.



- [1,0] Encontre o módulo do momento angular do sistema em relação ao centro de massa.
- [1,0] Os astronautas começam a puxar a corda simultaneamente de tal forma que, ao final, reduzem sua distância para $d/2$. Nesta nova configuração, determine o período de rotação dos dois em relação ao centro de massa comum.
- [1,0] Calcule o trabalho total realizado pelos astronautas ao recolher a corda.

1ª Questão

a) O momento de inércia para este corpo pode ser calculado pela soma de cada termo individual:

$$I = I_{\text{ESFERA MACIÇA}} + I_{\text{BARRA}} + I_{\text{ESFERA OCA}}$$

A barra está girando em volta de um eixo que passa pelo centro de massa da mesma. Assim:

$$I_{\text{BARRA}} = (1/12)M_3L^2$$

Para a esfera maciça temos que usar o teorema dos eixos paralelos:

$I_{\text{ESFERA MACIÇA}} = I_{\text{CM}} + M_1h^2$, onde h é a distância entre o eixo de rotação e centro de massa da esfera maciça: $h = L/2 + R_1 \rightarrow I_{\text{ESFERA MACIÇA}} = (2/5)M_1R_1^2 + M_1(L/2 + R_1)^2$.

Para a esfera oca temos que usar também o teorema dos eixos paralelos:

$I_{\text{ESFERA OCA}} = I_{\text{CM}} + M_2h^2$, onde h é a distância entre o eixo de rotação e centro de massa da esfera oca: $h = L/2 + R_2 \rightarrow I_{\text{ESFERA OCA}} = (2/3)M_2R_2^2 + M_2(L/2 + R_2)^2$.

Assim: $I = (1/12)M_3L^2 + (2/5)M_1R_1^2 + M_1(L/2 + R_1)^2 + (2/3)M_2R_2^2 + M_2(L/2 + R_2)^2$.

Numericamente: $I = (1/12)(1)(0,5)^2 + (2/5)(2)(0,15)^2 + (2)(0,25+0,15)^2 + (2/3)(1)(0,1)^2 + (1)(0,25+0,1)^2 = I = 0,021 + 0,018 + 0,32 + 0,007 + 0,122 = 0,49 \text{ Kg m}^2$

b) Como o movimento do corpo é uma rotação pura, usamos a 2ª lei de Newton para rotações:

$\tau_{\text{RES}} = \tau_1 + \tau_2 = I\alpha$. Pela regra da mão direita, ambos os torques são perpendiculares à folha e apontam para fora. Então podemos somar os módulos e calcular a aceleração angular:

$$\tau_1 = r_1F_1\cos 30^\circ = (L/2 + R_1)F_1\cos 30^\circ = (0,25 + 0,15)(10)(0,866) = 3,46 \text{ Nm}$$

$$\tau_2 = r_2F_2\cos 40^\circ = (L/2 + R_2)F_2\cos 40^\circ = (0,25 + 0,10)(20)(0,766) = 5,36 \text{ Nm}$$

$$\rightarrow (3,46 + 5,36) = I\alpha = 0,488 \alpha \rightarrow \alpha = 8,82 / 0,488 = 18 \text{ rad/s}^2$$

O sentido da rotação resultante é ANTI-HORARIA (regra da mão direita para o torque)

c) O torque da força F_2 é perpendicular à folha e para fora, porém o torque da força F_1 é perpendicular à folha e para dentro. Queremos o ângulo θ para que o torque resultante seja nulo: $\tau_{\text{RES}} = (L/2 + R_2)F_2\cos 40^\circ - (L/4)F_1\sin \theta = 0$. Assim:

$$(L/2 + R_2)F_2\cos 40^\circ = (L/4)F_1\sin \theta \rightarrow (4)(1/2 + R_2/L)(F_2 / F_1)\cos 40^\circ = \sin \theta \rightarrow$$

$$\sin \theta = 4(0,5 + 10/50)(10/30) (0,766) = 0,715 \rightarrow \theta = 45,6^\circ$$

2ª Questão

(a) Momento de inércia da esfera: $I_c = 2/3.M.R^2 = 2/3.6.(0,25)^2 = 0,25 \text{ Kg.m}^2$

Velocidade da esfera após 2 segundos: $v = a t = 2,5 . 2 = 5,0 \text{ m/s}$

Energia cinética da esfera em rolamento sem deslizamento:

$$K_c = \frac{1}{2} M.v_{\text{c.m.}}^2 + \frac{1}{2} I.\omega^2 = \frac{1}{2} M.v_{\text{c.m.}}^2 + \frac{1}{2} I.v^2/R^2 = \\ = \frac{1}{2} . 6.5^2 + \frac{1}{2} . 0,25 . (5^2 / 0,25^2) = 75 + 50 \rightarrow K_c = 125 \text{ JVe}$$

(b) Velocidade angular esfera após 2s: $\omega = v_{\text{c.m.}}/R = 5/0,25 = 20 \text{ rad/s}$

$$L_f = I \omega \rightarrow L_f = (0,25).20 \rightarrow L_f = 5 \text{ Kg.m}^2/\text{s}$$

Como a esfera sobe a rampa realizando uma rotação no sentido horário, o vetor momento angular aponta no sentido negativo do eixo Z, de modo que: $\vec{L}_f = -5,0 \text{ Kg m}^2/\text{s} \hat{k}$

(c)

Rotação da roldana:

$$\tau_R = I_r \cdot \alpha_r \rightarrow r \cdot F - r \cdot T = (m \cdot r^2 / 2) \cdot (a_{c.m.} / r) \rightarrow$$

$$F - T = m \cdot a_{c.m.} / 2 \quad (1)$$

Rotação da esfera:

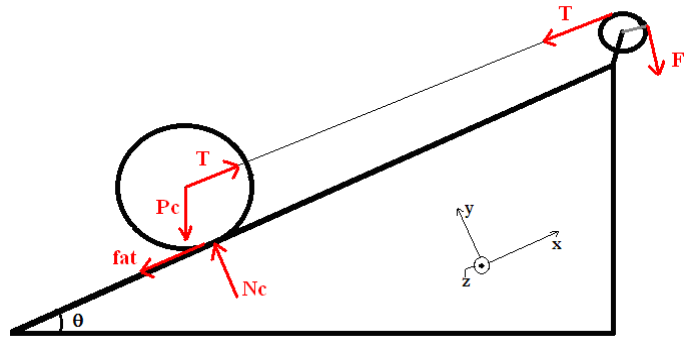
$$\tau_R = I_e \cdot \alpha_e \rightarrow R \cdot \text{fat} = (2/3 \cdot M \cdot R^2) \cdot (a_{c.m.} / R) \rightarrow$$

$$\text{fat} = 2 \cdot M \cdot a_{c.m.} / 3 \quad (2)$$

Translação do centro de massa da esfera:

i) na direção x: $F_{Rx} = M \cdot a_x \rightarrow T - \text{fat} - P_c \cdot \text{sen}\theta = M \cdot a_{c.m.} \quad (3)$

ii) na direção y: $F_{Ry} = M \cdot a_y \rightarrow N_c - P_c \cdot \text{cos}\theta = 0 \rightarrow N_c = P_c \cdot \text{cos}\theta$ (não é necessária)



(d) Somando as equações (1), (2) e (3):

$$F - M \cdot g \cdot \text{sen}\theta = (m/2 + 2M/3 + M) \cdot a_{c.m.} \rightarrow F = (4/2 + 5 \cdot 6/3) \cdot (2,5) + 6 \cdot 10 \cdot (0,5) \rightarrow F = 30 + 30$$
$$\rightarrow F = 60N.$$

3ª Questão

(a) O momento angular de uma partícula em relação a um determinado ponto de referência é:

$$\vec{L} = \vec{r} \times \vec{p}$$

Considerando os dois astronautas e o centro de rotação deles, o módulo do momento angular é portanto: $L = 2 \cdot (d/2) \cdot (Mv) \cdot \text{sen } 90^\circ \Rightarrow L = Mvd$

E também $\omega = v/(d/2) = 2v/d$

(b) Ao puxar a corda, a força exercida é radial e, uma vez que o sistema se encontra isolado, temos: $L_i = L_f$. A distância entre os astronautas cai à metade, portanto cada um dista $d/4$ ao centro. Escrevendo o momento angular na forma $L_f = I_{\text{tot}} \omega = 2 M (d/4)^2 \omega_f$ temos:

$$Mvd = 2 M (d/4)^2 \omega_f \Rightarrow \omega_f = 8v/d \quad (\text{e } v_f = 2v)$$

O período é então $T = 2\pi / \omega \Rightarrow T = \pi d / (4v)$

(c) Usando o teorema trabalho energia: $W = \Delta K = K_f - K_i = \frac{1}{2} I_f \omega_f^2 - \frac{1}{2} I_i \omega_i^2 =$
 $= \frac{1}{2} (2M) v_f^2 - \frac{1}{2} (2M) v_i^2 = 4 Mv^2 - Mv^2 = 3 Mv^2$